



SETEMBRO 2024

Resultado mensal e análise de mercado

Destaques

 No Brasil, o mês foi marcado pela primeira alta na taxa básica de juros em mais de dois anos, influenciada pela preocupação com o retorno da inflação. A trajetória da dívida pública segue causando preocupações nos agentes de mercado e desta forma, os ativos locais tiveram retornos majoritariamente negativos.

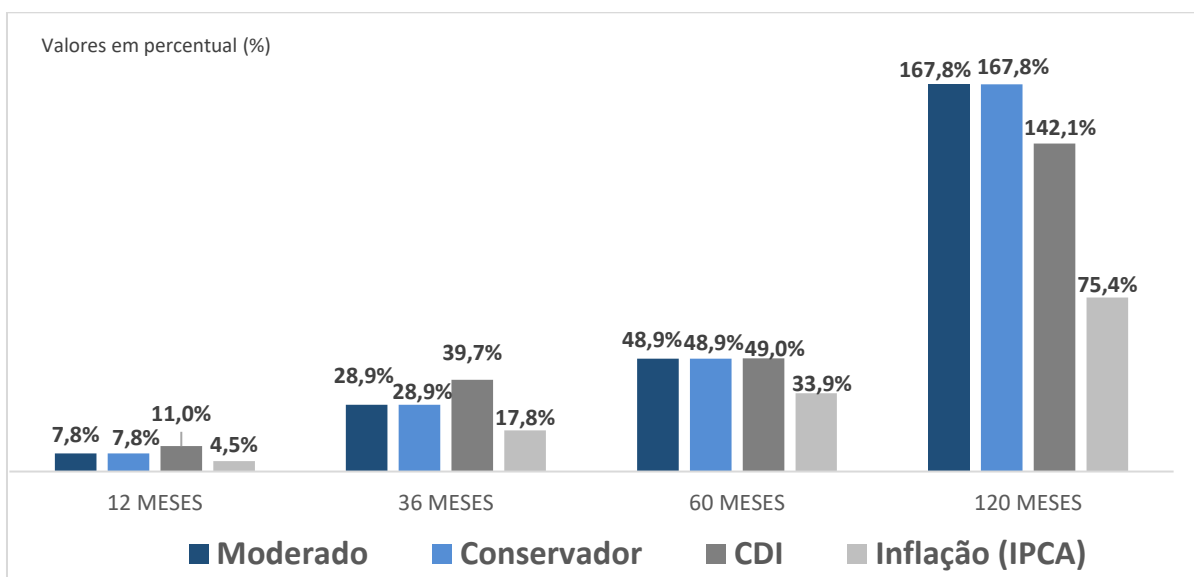
 No exterior, os destaques foram o início do ciclo de quedas dos juros americanos e os fortes estímulos do governo chinês para impulsionar a economia local, o que elevou o preço de várias commodities e impulsionou os ativos financeiros globais.

Diante deste cenário, a rentabilidade dos investimentos do Plano de Previdência WEG para o **Perfil Moderado foi -0,61%** e para o **Perfil Conservador foi + 0,83%** (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

A tabela e o gráfico abaixo mostram a rentabilidade mensal e acumulada em vários períodos.

	Set/24	2024	12 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Perfil Moderado	-0,61%	2,92%	7,8%	28,9%	48,9%	167,8%
Perfil Conservador	0,83%	2,89%	7,8%	28,9%	48,9%	167,8%
CDI	0,84%	7,99%	11,0%	39,7%	49,0%	142,1%
Inflação (IPCA)	* 0,50%	3,37%	4,5%	17,8%	33,9%	75,4%

* Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.



Nota: A rentabilidade por perfil (Conservador e Moderado) teve início em jul/24. Até jun/24 foi considerada a mesma para ambos.

Cenário Brasil: Com as projeções de inflação piorando, o Banco Central iniciou um novo ciclo de alta na taxa básica de juros. Além da alta dos juros, a desconfiança com a trajetória da dívida pública segue causando preocupação dos agentes de mercado.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, teve queda de -3,1% no mês e acumula queda de -1,8% no ano. Após entrada de capital estrangeiro nos últimos dois meses, em setembro o fluxo voltou a ficar negativo com a saída de R\$ 1,7 bilhões da bolsa. No ano, o saldo segue com forte saída de capital estrangeiro de aproximadamente R\$ 29 bilhões negativo.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, onde praticamente todas as Entidades de Previdência, inclusive a WEGprev possuem grandes investimentos, registrou desempenho negativo com queda de -0,67% no mês e acumula alta modesta de +0,82% no ano.

Já a moeda brasileira (BRL) apresentou forte valorização de +3,7% contra o dólar, porém ainda acumula queda de -12,5% no ano. Com a queda dos juros e menor atratividade da renda fixa americana, o dólar teve forte queda no comparativo com as principais moedas globais.

A dívida pública bruta do país em proporção ao PIB (Produto Interno Bruto) fechou agosto em 78,6%, sendo o maior nível desde o auge da pandemia em 2021. No ano, a dívida do Governo Federal cresceu 4,1% e a trajetória da dívida segue causando preocupações com a falta de compromisso fiscal. Em valores nominais, o déficit atingiu R\$ 1,11 trilhões nos últimos 12 meses.

Os dados econômicos seguem robustos e as projeções para o crescimento do PIB em 2024 rondam os 3,0%. Já o desemprego atingiu 6,6% no trimestre terminado em agosto, sendo a menor taxa de desemprego para o período em vários anos.

Diante da piora nas projeções da inflação, o Banco Central decidiu de forma unânime elevar a taxa básica de juros (SELIC) de 10,5% para 10,75%. A expectativa dos agentes de mercado é que este novo ciclo de alta deve elevar a SELIC para patamares de 12% a 13% a.a..

Os ativos financeiros apresentaram os seguintes resultados:

	Set/24	2024	12 meses
Títulos públicos IPCA+	-0,67%	0,8%	5,6%
Ibovespa	-3,08%	-1,8%	13,1%
CDI	0,84%	7,1%	11,0%
Poupança	0,57%	5,2%	7,0%
Dólar Ptax	-3,68%	12,5%	8,8%

Cenário Exterior: Nos Estados Unidos, após o aumento da taxa de desemprego e piora nas projeções de crescimento econômico, o Banco Central (FED) decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,50%, surpreendendo muitos agentes de mercado que previam apenas 0,25%. O corte agressivo sinalizou a preocupação com a intensidade da desaceleração econômica.

Já na China, após dados fracos de crescimento, o Governo anunciou nova intervenção estatal com um amplo pacote de medidas para estimular a economia, incluindo redução na taxa de juros e apoio ao mercado imobiliário e ao mercado de capitais.